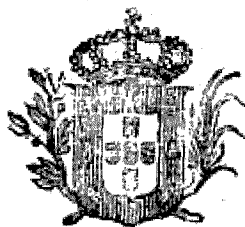


GAZETA

DE JA-



DO RIO

NEIRO.

QUARTA FEIRA 15 DE FEVEREIRO DE 1815.

Doctrina . . . vim promovet inlitam,

Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.

VIMOS Gazetas de Lisboa, posteriores ás de que fizemos menção no N.º 11, e nos parecerão dignos de serem transcritos os seguintes artigos.

Vienna 22 de Outubro.

A *Chronica do Congresso* contém o seguinte artigo: — “As bases principaes dos arranjos de território Continental, que estão em vespas de se fazerem, são do modo seguinte. — A França ha de em suas vizinhanças immediatas ter por confinantes os dominios dos Soberanos poderosos, pela maior parte. O estado de posse actual, se não houver sido injustamente adquirida, será sagrado; bem notorio he que Napoleão deu e tirou, sem attenção alguma á justiça. Em materia de indemnisações, ha de com especialidade attender-se ao estado de posse antiga. As mudanças tenderão a engrandecer os Soberanos, que confinão com a França: para que estas mudanças se fação com rectidão, concorre muito que as Provincias, que havião sido incorporadas á França, depois das anteriores secularisações, não tem Principes, que possam fundamentar seus direitos a ellas: assim nenhum Estado perderá eventualmente, nem território, nem população, nem rendas. Não ficarão engrandecidos senão os Estados, cuja extensão he essencial ao bem da Allemanha. — Depois da união da Saxonia á Prussia, deve-se considerár como resultado necessario deste arranjo politico a annexação do Ducado de warsovia á Russia, e de Moguncia á Baviera.”

O Conde *Stachelburg*, Embaixador da Russia, deu antehontem hum esplendido festim e baile, a que assistirão SS. MM. II. da Russia, El Rei de Prussia, as Grã-Duquezas Catharina e Maria, o Arquiducque Palatino, e os Principes Prussianos.

A Ordem de Malta enviou ao Congresso huma Memoria sobre a sua restauração.

Idem 23.

O Papa mandou apresentar ao Congresso huma Memoria importante sobre a situação da Igreja Catholica, despojada de quasi todas as possessões territoriaes, de que algum dia a dotára a piedade Christã. Deplora S. Santidade a secularisação dos Eleitorados Ecclesiasticos, e insiste na necessidade de prover na manutenção da dignidade dos Prelados, assegurando-lhes rendas mais consideraveis, e menos sujeitas a variação, que as suas pensões actuaes.

Idem 24.

O Imperador *Alexandre*, para dar huma demonstração de estima á Nação Hungara, mandou que toda a sua comitiva fosse vestida no trajo nacional da Hungria.

O General *Hiller*, cujo regimento passou a pertencer ao Imperador *Alexandre*, recebeu em troca o de *Davidovich*, e o Imperador *Alexandre* lhe deu de mais a mais 100 florins pela cessão deste corpo. — O Principe Regente de Inglaterra enviou ao seu regimento, de Hussares de *Railenhi*, huma somma de 200 florins em bilhetes de Banco: (outro artigo diz 2000 florins; alguns delles se engana.)

Idem 25.

S. M. o Imperador d'Austria publicou hum Decreto, pelo qual ordena que o Codigo Civil Austriaco, posto em uso na Monarquia desde o 1.º de Junho de 1811, fique servindo de Lei geral no Tyrol Allemão e no Voralberg, do 1.º de Dezembro em diante, e no Tyrol Italiano desde o 1.º de Janeiro de 1815.

Idem 28.

As cazas Soberanas de Hesse-Cassel, de Lip-

pe, e de Oldenburgo protestarão de commum acor-
do contra o engrandecimento do Reino de Hano-
ver á custa de seus territorios.

Nos arranjos relativos á Saxonia, ficou as-
sentado que este Reino conservará a sua exten-
são territorial, a sua constituição, a sua organiza-
ção judicial, as suas leis mercantis, e todas as
instituições nacionaes; e terá hum Principe Prus-
siano a sua Corte em Dresden — A Coroa da Po-
lonia será posta na cabeça do Imperador Alexan-
dre Lotí Castlereagh oppoz-se por algum tempo á
Incorporação da Polonia á Russia, e a Austria
á da Saxonia á Prussia; porém a final cedêrão.

Vienna 29 de Outubro.

Parece decidido a final que o Congresso se
abrirá a 2 de Novembro. (*Já vimos que ainda
neste dia he que se devia começar a verificação das
procurações, ou plenos-poderes.*) O Ministro de hu-
ma grande Potencia precisou pedir poderes mais
extensos e circumstanciados; hoje os recebeu, e
não soffrerão as sessões demora por este motivo:
hão de ellas fazer-se no Palacio dos Estados da
Austria-Inferior, cuja sala grande se acha magni-
ficamente armada. — As pessoas, que presumem es-
tar ao facto dos negocios, pensão que, fazendo-se
toda a deligencia possível, podem as negociações
estar concluidas dentro de tres mezes.

O numero de pessoas de fóra, que aqui vierão,
e que se calculavão em 800, vai sensivelmente di-
minuindo: provinha este concurso quasi todo das
Províncias visinhas; todos querião ver ao menos
hum vez os Monarcas, assistir a hum função,
e presenciar hum ajuntamento, que talvez seja uni-
co na Historia; mas assim que a curiosidade se
satisfaz, cuida cada hum em voltar para a sua
terra; pois a residencia na Capital he cara e in-
commoda: assim, já se achão quartos, e mesmo
algumas cazas inteiras para alugar, cousa que estes
tempos atrás se não achava.

O Principe Hardenberg está tão occupado, que
apenas lhe fica momento para assistir ás festas e
cerimónias: he o Ministro que menos se encontra.

ElRei de Dinamarca conferio aos Principes de
Metternich e de Hardenberg a Ordem do Elefan-
te. Este Soberano tem frequentes conferencias com
o Imperador da Russia, e ElRei de Prussia: crê-
se que se trata de alguma alliança particular entre
estes tres Monarcas.

Todos os Principes estrangeiros, que tem regi-
mentos da Austria, trazem a cruz de metal dis-
tribuida pelo nosso Imperador aos seus Soldados.

Idem 30.

Affirma-se que todos os Plenipotenciarios tem
reconhecido o titulo de Rei de Hanover, que to-
mou o Principe Regente de Inglaterra.

S. M. o Imperador Alexandre não perde a
menor occasião de testemunhar ao Principe Clary,
Primeiro Gentil-Homem do Imperador d'Austria,
e Director Geral dos Edificios da Corte, quanto
preza a Architectura simples e elegante dos edifi-
cios, que por sua ordem se tem construido.

Os Empregados do Estado receberão ultima-
mente seis mezes de ordenado gratuito, como in-
demnisação pela carestia, em que nas actuaes cir-
cunstancias se achão os viveres.

Idem 2 de Novembro.

Apezar de todos estarem na espectação de
que começarião as conferencias geraes entre os di-
versos Ministros, com tudo ainda não houve a
abertura formal do Congresso: porém os Sobera-
nos trabalhão sem cessar com os seus Ministros,
de modo que todas as manhãs até ás 2 horas da
tarde não se fazem visitas, nem se recebem. Sabe-
se agora positivamente que as conferencias geraes
dos Ministros terão unicamente por objecto a troca
de artigos discutidos e regulados.

O Imperador da Russia, assim que chegou
da Hungria, deu hum largá audiencia ao Conde
Nesselrode, seu Ministro dos Negocios Estrangei-
ros, o qual lhe deu relação do progresso das
Conferencias durante a ausencia dos tres Monar-
cas. Os Principes de Metternich e de Hardenberg
tambem estiverão longo tempo encerrados, o pri-
meiro com o Imperador d'Austria, o segundo
com ElRei de Prussia.

Crê-se que o plano de Mr. Stein será adop-
tado, com poucas modificações, para a futura
organização da Alemanha. Dizem que revne as
vantagens de segurar á Alemanha a sua união, a
sua força, e independencia, quanto ás Potencias
Estrangeiras, e a toda a classe de Cidadãos os
seus direitos constitucionaes. O plano de dividir a
Alemanha em nove circulos, governados por So-
beranos, que dicssem em Dieta sobre todos os
negocios grandes, como se fallou se propozera,
foi unanimemente rejeitado pela Commissão.

As nossas tropas ficão em pé de guerra até
se fechar o Congresso, e se regularem os nego-
cios da Europa.

Dizem que Corfu, e as outras Ilhas Jonias,
hão de ficar pertencendo á Austria, em razão de
antigamente formarem parte do Estado Veneziano;
ao que se ha de ajuntar a Costa do Adriatico
até ás fronteiras da Turquia.

Idem 3.

Acabamos de saber que antehontem se assig-
nou o Acto, que segura os districtos de Cracow,
Lublin, Kouskie, e Sicle, na Gallicia, junta-
mente com o districto de Saltzburgo, á Casa de
Austria.

Manheim 1.º de Novembro.

A Chronica do Congresso de Vienna, publicou hontem o seguinte:

“Vienna 22 de Outubro. — Os Augustos Soberanos, que estão em Vienna, todos tem recebido regimentos de S. M. o Imperador de Austria, excepto o Rei de Wirtemberg, o qual havia anteriormente sido presenteado com hum, e o recambiou Seu filho, o Principe Real de Wirtemberg, recebeu o de Blanskenstein. O Imperador da Russia e ElRei da Prussia trazem os uniformes dos seus regimentos. O Imperador Francisco aceitou a ElRei de Prussia hum regimento de Hussares.

Aponta-se a seguinte anecdota, como prova da jovialidade e harmonia, que ha entre os Soberanos: — Ainda bem o Imperador da Russia, e os Reis de Prussia e Baviera, não tinhão recebido os regimentos Austriacos, logo enviarão humna petição ao Imperador para que se dignasse prolongar-lhes a sua licença; ElRei de Dinamarca foi quem apresentou o requerimento. O Imperador Francisco, surtindo-se da galantaria, escreveu no fim da lauda “Como pedem.”

Lisboa 29 de Novembro.

Recebemos folhas de Londres, que chegam até 17 do corrente, e pelo artigo seguinte se conhecerá, que ainda se não tinha aberto o Congresso até ao dia 3. Nos papeis de Paris appareceu sobre este assumpto a seguinte Declaração, datada em Vienna no 1.º de Novembro:

“Tendo a abertura do Congresso, pela Declaração de 8 de Outubro, ficado aprazada para o 1.º de Novembro, os Plenipotenciarios das Potencias, que assignarão o Tratado de 30 de Maio, convierão communicarem-se reciprocamente seus plenos poderes, e manda-los depositar na Secretaria estabelecida na Chancellaria da Corte e d’Estado de S. M. I. R. A.; e a fim de reconhecerem e verificarem de hum modo authenticico as pessoas encarregadas dos interesses das outras Potencias, convidão a todos aquelles, que se achão munidos de plenos poderes para o Congresso, os queirão remetter tambem a dita Secretaria. — Huma Commissão de tres Plenipotenciarios ha de proceder á verificacão dos plenos poderes, e depois disso proporão os Plenipotenciarios das sobreditas Potencias todas as medidas, que houverem julgado mais conducentes, para regular a marcha ulterior do Congresso. — Desde o dia 3 de Novembro estará aberta a Secretaria, onde se hão de receber e depositar os plenos poderes.”

Relativamente aos trabalhos secretos dos Ministros, não ha por ora senão supposições, e boa-

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 10 do corrente. — Liverpool, e Madei-

tos. Os Soberanos havião voltado da Hungria a Vienna. — Da America Septentrional não ha noticia notavel nestas folhas.

Londres 17 de Novembro.

Recebemos papeis de Paris de 14 deste mez: nada participão de Vienna, senão especulações e boatos. O Congresso não se tinha ainda aberto até ao dia 3 de Novembro, nem nós o esperavamos; porque a verificacão dos plenos poderes dos Ministros não havia de começar senão do dia 3 em diante, e havia de levar alguns dias. Ha toda a probabilidade, que o Congresso não se ha de abrir enquanto os Plenipotenciarios das Potencias grandes não tiverem convindo nos pontos principaes.

Idem 7.

Mais de humna vez se tem affirmado, que presentemente se intenta fazer mais alguma cousa que regular o que devão possuir a Russia, a Austria, a Prussia, a Hollanda, &c.; que o Congresso podera ser occasionalmente reunido, segundo sobrevierem circumstancias, que o exijão; e que o seu objecto será prevenir todas as contendas futuras, ou aplanallas: em summa, pôde ser que, depois de duzentos annos, se venha a effectuar o plano de Henrique IV. de França; plano, que era feito para segurar perpetua paz na Christandade. Sully dá a entender que a nessa Rainha Isabel foi quem primeiro o suggerira, e os dois grandes Monarcas de França e de Inglaterra parece não se haverem movido a isso por motivos de ambição, nem haverem exigido engrandecimento algum; antes terem unicamente em vista a prosperidade da Europa. A Russia, que ha dois seculos mal se poderia esperar accedesse á Confederacão, porque era então considerada como Nação mais Idólatra que Christã, e mais Asiatica que Europeã, e que, se recusasse, devia ser expulsada como a Turquia, da Communidade Christã da Europa, a Russia, dizemos, pôde dizer-se que faz agora a parte, que a França então representava; e he cousa singular, que o titulo de Libertador dado a Alexandre, he o mesmo dado naquelle tempo a Henrique IV. — Hum Escritor Francez, lamentando o haver falhado aquelle plano em consequencia do assassinio de Henrique, diz, “a execucao desta grande empreza talvez fique pela Providencia reservada ao maior homem da sua prosteridade.” Sully (como se pôde ver no livro 3.º de suas Memorias) considerava o plano justo em seu principio, possivel, e até facil, em todas as suas partes, e summamente glorioso em todos os seus effectos.

ra; 73 dias; N. Ing. walliant, Com. Z. Mudge. — Dito; dito, G. dita, Interprise, M. Tha-

mas Comuns, C. ao M., diferentes fazendas. — Glasgow; dito, G. dita, Aurora, M. M. Mc. Dougal, C. a Diogo Halket, e C.^o, fazendas, e carvão.

Dia 11 dito. — Bahia; 8 dias; E. de guerra, Pandora, Com. o 1.^o Ten. Raimundo Eustaquio Monteiro. — Monte Video; 24 dias; G. Hispanhola, Dragona, M. D. Christoval Salter, C. a D. João Baptista Calimasonry, couros, e sebo. — Rio Grande; 28 dias; S. Plutão, M. João Antonio da Costa, C. a Miguel Ferreira Gomes, carne, couros, sebo, e trigo. — Pernambuco; 18 dias; S. Soledade, M. Francisco José do Nascimento, C. a José Luiz Alves, couros, e louça.

Dia 12 dito. — Macão; 117 dias; G. Luttonia, M. Joaquim Antonio Feliciano de Leão, C. ao sobre carga, chá, gangas, sedas, pedra hume, enxofre, charão, louça, e tutanaga. — Macabé; 4 dias; S. Catanã, M. Antonio Faustino de Azevedo, C. ao M., madeira, e gamelas.

Dia 13 dito. — Angola; 43 dias; G. Olimpia, M. José Leite da Silva, C. a José Domingues, escravos. — Rio de S. João; 3 dias; S. Santo Ignacio, M. Joaquim Luiz Gonçalves, C. a Manoel Travassos, madeira. — Rio Grande; 29 dias; S. S. Lourenço, M. Manoel José da Silva, C. ao M., carne, couros, trigo, e sebo. — Buenos Ayres; 15 dias; C. Ing. Lyone, M. J. Thorbon, C. ao M., fazendas.

S A H I D A S.

Dia 10 do corrente. — Rio Grande; S. Liqueira, M. Manoel José de Lemos, fazendas, e louça.

Dia 11 dito. — Rio Grande; S. Fama de America, M. José da Silva Correia, lastro. — Santa Catharina; S. Pilar, M. Joaquim Anastacio, lastro. — Dito; S. Desengano, M. Manoel de Medeiros, lastro. — Rio de S. João; S. Conceição, M. José Caetano de Oliveira, carne seca.

Dia 12 dito. — Para os portos do Norte da Europa; B. Russo Carolina, M. Erik Samey, couros, assucar e caffè. — Santos; S. S. Caetano, M. Luiz Arnaud, sal e fazendas.

Dia 13 dito. — Buenos Ayres; B. Maria, M. José Marques, assucar, tabaco e agoardente. — Dito; B. Ing. Frederick Stern, M. Thomaz Dods, madeira. — Dito; S. Astréa, M. Joaquim Cardozo Ozorio, fazendas, vinho, vinagre e agoardente. — Rio Grande; B. Negrinho, M. José da Rocha Fraga, fazendas, vinho, vinagre e agoardente. — Caravellas; B. Senhora dos Remedios, M. Manoel Ferreira, lastro. — Macabé; S. Brillhante, M. José da Cunha Sarmiento, lastro. — Tagoabi; L. Conceição, M. José Ferreira, lastro. — Cabo Frio; L. Senhora do Cabo, M. Francisco de Azevedo Santos, lastro. — Parati; L. Carolina, M. Antonio Martins de Araujo, lastro. — Campos; L. Guia, M. Eduardo José da Camara, farinha e fazendas.

A V I S O S.

Na loja da Gazeta se achão *Historia de Portugal* por *Damião Antonio*, 8.^o 20 vol. por 19:200 réis; por *La Ciede*, 8.^o 16 vol. por 19:200 réis; por *Moraes*, 8.^o 4 vol. por 4:000 réis.

A Junta do Banco do Brazil, faz sciénte aos Accionistas residentes nesta Cidade, e aos Procuradores dos de outra qualquer Capitania, que podem comparecer na Thezouraria Geral do Banco, com os seus devidos titulos, todas as manhãs dos dias, que não forem de guarda, de 16 do corrente mez em diante, para receberem, em conformidade da Lei, o que a cada hum competio de dividendo no anno de 1814, a saber 11, 60 por cento além do respectivo juro do fundo de reserva, ás Acções, que constituíão o fundo do Banco no principio de 1814, e na proporção de 11, 35 por cento ás que entráráo no decurso do referido anno.

Quem quizer comprar huma carruagem de portas, muito boa, com guarnições para quatro bestas, falle com *Serafim Pitásquino*, Copeiro, morador na rua dos *Latoeiros*.

José Marques Dias, faz sciénte ao publico que perdeu huma letra de 2:600\$ e tantos réis, sacada pelo dito, aceita por *Antonio José Coelho da Silva*, passada no mez de Agosto de 1814, a dois annos: quem a achar queira entrega-la na rua do *Ouvidor*, casa N.^o 12.

Francisco Luiz Almeida, morador na rua dos *Pescadores* N.^o 17, Administrador dos bens do fallecido *Luiz Bernardo Duarte de Macedo*, faz saber a todas as pessoas, que tiverem contas com o casal do dito fallecido, hajão de apresenta-las perante a Real Junta do Commercio, dentro do prazo de seis mezes, contados da data desta, com a pena de perdimento.

Quem quizer comprar humas cazas de sobrado sitas na rua de *S. José* N.^o 32; e huma escrava engomadeira, que coze sofrivelmente, falle com *José Teixeira de Lira*, na travessa da *Alfandega*, N.^o 10.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico, que sahiráo as Embarcações seguintes: a 25 do corrente: para o *Rio Grande*, B. *Convenção*, M. *Joaquim dos Santos Voutro*; a 1.^o de Março: para o *Porto*, Navio *Flora*, Cap. *Custodio Rodrigues*. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.